



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



CURSO

ATUALIZAÇÃO SOBRE ORGANIZAÇÃO E OFERTA DOS SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Módulo II

Facilitadora: Heridane Patrícia Ferreira



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O Curso

O Curso contempla debates sobre a organização e oferta dos serviços da Proteção Social Especial, considerando as provisões no âmbito da média e alta complexidade, bem como aspectos referentes à gestão da rede de Proteção Social Especial no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).



Matriz Curricular

Módulo I

- Proteção Social Especial

Módulo II

- Provisões da Proteção Social Especial

Módulo III

- Gestão da Rede de proteção Social Especial no SUAS



GESTÃO DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL NO SUAS

PARA O SUAS A CONCEPÇÃO DE GESTÃO É COMPOSTA PELA ASSOCIAÇÃO, ENTRE O DOMÍNIO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS E A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO, ALINHADA AOS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS DA GESTÃO PÚBLICA;

FUNDAMENTAL PENSAR AS DIMENSÕES – DIAGNÓSTICO/ PLANEJAMENTO / EXECUÇÃO / MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO, COMO MOVIMENTOS ABSOLUTAMENTE INTERLIGADOS E INTERDEPENDENTES, QUE SE IMBRICAM E INTER-RELACIONAM, NUMA DINÂMICA ESTRATÉGICA E NÃO LINEAR.





PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) NA REDE SUAS

O PROJETO PEDAGÓGICOS DOS SERVIÇOS DO SUAS É UM INSTRUMENTO QUE POSSIBILITA ORGANIZAR, ORIENTAR E AJUDAR A CONSTRUIR UM CAMINHO DE ALTERNATIVAS NA PERSPECTIVA DA SUPERAÇÃO DAS VULNERABILIDADES, VIOLAÇÃO DE DIREITOS E DESPROTEÇÕES SOCIAIS EXISTENTES NOS TERRITÓRIOS EM SUA ABRANGÊNCIA.

PARA A GESTÃO E OFERTA DE SERVIÇOS O TERRITÓRIO DEVE SER COMPREENDIDO PARA ALÉM DOS ASPECTOS NATURAIS (FÍSICOS, GEOGRÁFICOS, POPULACIONAIS) MAS TAMBÉM INCORPORA AS DIMENSÕES CULTURAIS, ECONÔMICAS E POLÍTICAS, OCUPADO POR DIFERENTES ATORES QUE FAZEM USOS OS MAIS VARIADOS DESSE AMBIENTE E ESTABELECEM RELAÇÕES AS MAIS DIVERSAS (CONTEL,2015; RIBEIRO,2015). A TERRITORIALIZAÇÃO, PORTANTO, PASSA A SER COMPREENDIDA COMO PROCESSO DE TRABALHO QUE "SEGUE A LÓGICA DO RECONHECIMENTO DO ESPAÇO" PARA A INTERVENÇÃO (DUARTE ET AL, 2015).





- GESTÃO PARTICIPATIVA;
- CONHECIMENTO TÉCNICO;
- ENGAJAMENTO ÉTICO-POLÍTICO;
- CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO E VIVENCIAL.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE
Equipe de Pesquisa, Avaliação e Transferência de Tecnologia em Saúde da Família

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



CARLA AKOTIRENE



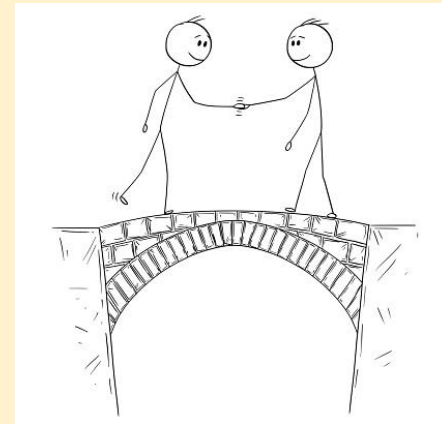
<https://www.youtube.com/watch?v=enBXbQilljl>



COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL E PLANEJAMENTO DAS UNIDADES E SERVIÇOS DA PSE

A COORDENAÇÃO É A PONTE ENTRE O TRABALHO TÉCNICO E O TRABALHO DA GESTÃO. ELE TRANSITA ENTRE VÁRIOS INTERESSES, REIVINDICAÇÕES E POR ISSO É PRECISO TER POSICIONAMENTO PARA ESCUTAR E TENTAR MEDIÁ-LOS DA MELHOR MANEIRA PARA UM COLETIVO, POSSIBILITANDO O ANDAMENTO OU REDIRECIONAMENTO DO TRABALHO.

(PSICOLOGIA NO SUAS, 2021)





COORDENAÇÃO CREAS

Quadro 6 – Perfil e principais atribuições do Coordenador do CREAS

Perfil

- Escolaridade de nível superior de acordo com a NOB/RH/2006 e com a Resolução do CNAS nº 17/2011;
- Experiência na área social, em gestão pública e coordenação de equipes;
- Conhecimento da legislação referente à política de Assistência Social, direitos socioassistenciais e legislações relacionadas a segmentos específicos (crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres etc.);
- Conhecimento da rede de proteção socioassistencial, das demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, do território;
- Habilidade para comunicação, coordenação de equipe, mediação de conflitos, organização de informações, planejamento, monitoramento e acompanhamento de serviços.



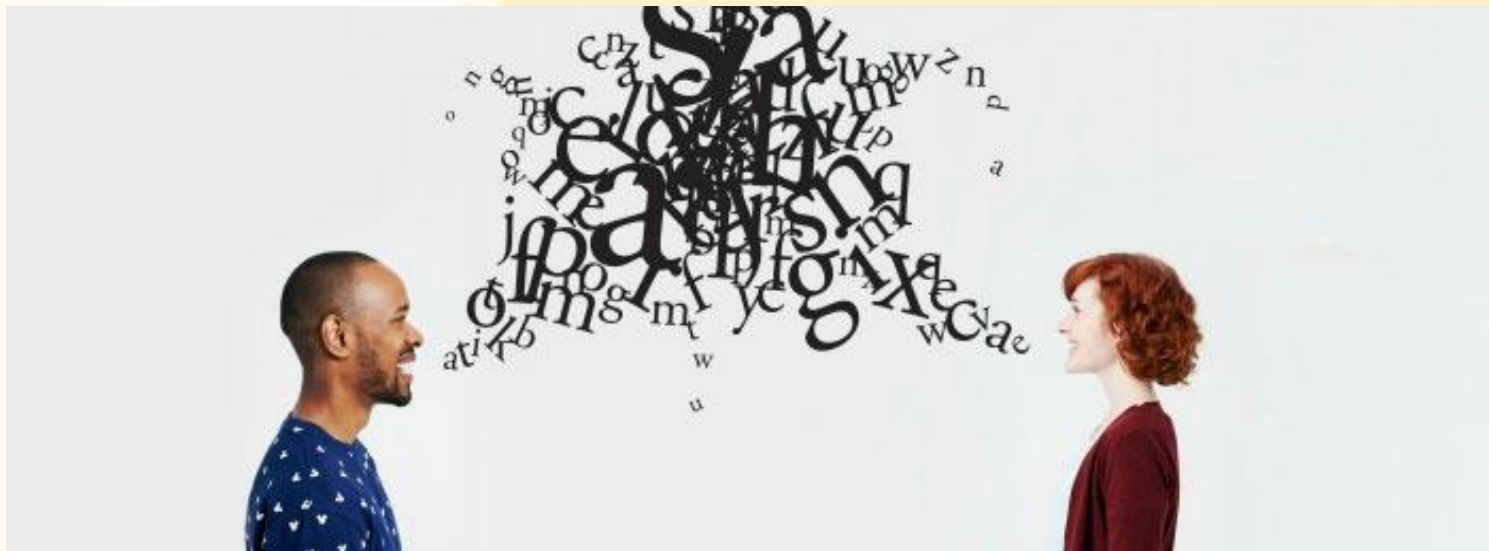
COORDENAÇÃO SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO

Coordenador

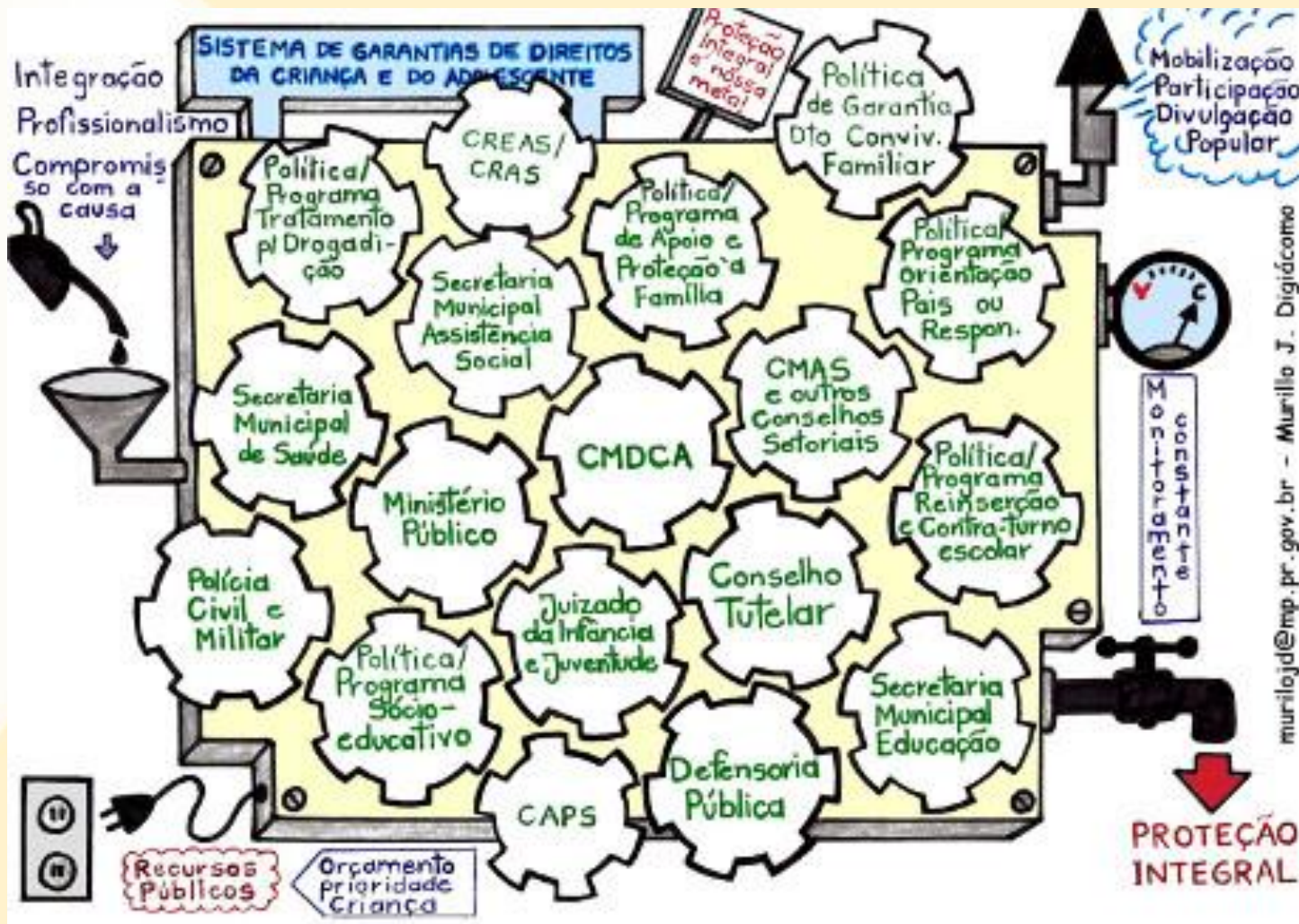
Perfil	<ul style="list-style-type: none">▪ Formação Mínima: Nível superior e experiência em função congênere▪ Experiência na área e amplo conhecimento da rede de proteção à infância e juventude, de políticas públicas e da rede de serviços da cidade e região
Quantidade	<ul style="list-style-type: none">▪ 1 profissional para cada serviço
Principais Atividades Desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none">▪ Gestão da entidade▪ Elaboração, em conjunto com a equipe técnica e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço▪ Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos▪ Articulação com a rede de serviços▪ Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos



EDUCOMUNICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL







munilojd@mp.pr.gov.br - Murillo J. Digiácomo



UMA PERGUNTA QUE PRECISA SER FEITA AO JUDICIÁRIO, MP E SEGURANÇA PÚBLICA:



@psicologianosuas

À quem endereçavam suas autoritárias e equivocadas demandas antes da criação do SUAS?





NA RELAÇÃO COM O SISTEMA DE JUSTIÇA NÃO BASTA DIZER QUE NÃO RESPONDEMOS DO LUGAR QUE AS SOLICITAÇÕES EQUIVOCADAS E ARBITRÁRIAS NOS COLOCAM (MUITAS VEZES), É PRECISO INVERTER O TRÁFEGO.

ESSA INVERSÃO SE FAZ COM IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS; COM ORÇAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO - OU SEJA, NÃO VAMOS VENCER SE O CENÁRIO É DE DESMONTE E DE PRECARIZAÇÃO DOS VÍNCULOS TRABALHISTAS.

ESTÁ TUDO PERDIDO? PENSO QUE NÃO. CONHECER E RECONHECER QUE HÁ DEPENDÊNCIA E TROCAS QUESTIONÁVEIS ENTRE OS TRÊS PODERES PELA PERMANÊNCIA DESSA SITUAÇÃO, PODE DESMONTAR A FRUSTRAÇÃO E CULPABILIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS PELAS RECORRENTES E SEVERAS SITUAÇÕES DE DESPROTEÇÃO E VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL QUE ACONTECE SOB NOSSOS PÉS, DIARIAMENTE, NA ASSISTÊNCIA SOCIAL.



SÃO ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DO NOSSO ENCONTRO DE HOJE COM AS APOIADORAS(RES) DO @PSICOLOGIANOSUAS QUE CONTINUAM REVERBERANDO E ME FAZENDO PENSAR NESSA PERGUNTINHA 🖱️ - A QUAL DEVE SER FEITA TAMBÉM ÀS TRABALHADORAS DO SUAS, PORQUE NÃO DÁ PARA OS CREAS FUNCIONAREM COMO AUXILIARES TAREFEIROS DESTES ÓRGÃOS/SISTEMA.

UM VIVA AO GRUPO DE APOIADORAS POR PROVOCAR ESSAS REFLEXÕES LUMINOSAS SOBRE UM HOJE QUE ARRASTA UM PASSADO OBSTINADO PELA PERMANÊNCIA DAS INJUSTIÇAS SOCIAIS E SOBRE UM FUTURO CONTROVERSO.

ROZANA FONSECA



  poesianasestrelas



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MÁS TRABALHE, MÁS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Referências

- Bolg Psicologia no SUAS. <https://psicologianosuas.com/blog-2/>. Acesso em 13 de maio de 2021.
- BRASIL Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2009.
- BRASIL Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, 2011.
- Ferreira, Stela da Silva. NOB-RH Anotada e Comentada – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução CNAS nº. 109 de. 11 de novembro de. 2009. Disponível.
- OLIVEIRA. Paula Vanusa. A organização do Projeto Político Pedagógico no âmbito dos serviços socioassistenciais da Rede SUAS. Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude. Secretaria Executiva de Assistência Social Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente. Governo de Pernambuco, 2021.



Heridane Patrícia Ferreira
heridane.ferreira@gmail.com

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br